

GESTÃO E RELATO SOBRE BIODIVERSIDADE



Mais da metade da produção do planeta depende da biodiversidade, o que representa riscos materiais para os negócios. A gestão e a publicização da biodiversidade nos negócios pode ser a chave para diminuir a exposição da indústria aos riscos associados.

Marco Global de Biodiversidade

Na 15ª Conferência das Partes (COP15) da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), realizada em 2022, os países participantes adotaram o Marco Global de Biodiversidade Kunming-Montreal, também chamado de Plano da Biodiversidade ou **GBF**.

O Plano define 4 objetivos e 23 metas para enfrentar os desafios relacionados à perda da biodiversidade até 2030, com uma visão de valorizar, conservar, restaurar e utilizar a natureza, mantendo serviços ecossistêmicos, sustentando um planeta mais saudável e entregando benefícios essenciais para a população até 2050¹.

As metas são definidas para que as Partes assumam compromissos e adotem políticas públicas, refletindo também em possíveis obrigações para o setor privado. **A Meta 15 é endereçada ao setor empresarial e dispõe sobre a transparência e o relato da biodiversidade nos negócios.** O objetivo geral dessa meta é encorajar e tornar viável para empresas e instituições financeiras o relato de sua relação com a natureza para que **reduzam os seus impactos negativos e aumentem os impactos positivos na biodiversidade.**

Objetivos 2050

Proteger e Restaurar | Prosperar com a natureza | Repartir benefícios de forma justa | Investir e Colaborar

Metas 1 a 8: Reduzindo as ameaças à biodiversidade

Objetivos 2030

Metas 9 a 13: Atender às necessidades das pessoas por meio do uso sustentável e repartição de benefícios

Metas 14 a 23: Ferramentas e soluções para implementação e integração

Meta 15

- (A) Monitorar, avaliar e divulgar regularmente e de forma transparente seus riscos, dependências e impactos sobre a biodiversidade
- (B) Fornecer informações necessárias aos consumidores para promover padrões de consumo sustentáveis
- (C) Relatar sobre a conformidade com os regulamentos e medidas de acesso e repartição de benefícios.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Resultados da COP15 de biodiversidade para a indústria brasileira, Brasília: CNI, 2023. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes/2023/5/resultados-da-cop15-de-biodiversidade-para-industria-brasileira/>. Acesso em: 16 abr. 2024.

Biodiversidade e a Indústria

A perda da biodiversidade já vem sendo considerada como um dos principais riscos aos negócios pelo Fórum Econômico Mundial², pois afeta os serviços ecossistêmicos, com grande potencial de causar ruptura em diferentes segmentos da economia global e da sociedade em geral.

O setor industrial depende dos serviços ecossistêmicos, o que inclui estabilização de solos e controle de erosão, proteção contra enchentes e tempestades, regulação climática, assim como provisão de biomassa, insumos e matérias primas para a produção.

Importância do tema no contexto empresarial

- Relação com partes interessadas
- Risco reputacional
- Acesso ao capital sustentável
- Riscos de transição normativos e tecnológicos
- Pressão na cadeia de valor
- Dependências na cadeia de suprimentos

Os relatos dos impactos, dependências e riscos à biodiversidade já têm se tornado relevantes em alguns países devido à tendência de tornar o relato obrigatório, em alinhamento à Meta 15.

Meta 15 - Relato de riscos, dependências e impactos

Atualmente, existem diferentes **frameworks** (estruturas de trabalho), **metodologias** ou **ferramentas** para relatar a sustentabilidade de forma geral, incluindo informações sobre emissões de gases de efeito estufa, biodiversidade ou natureza. Enquanto algumas dessas são voltadas a estruturar e orientar o **relato**, outras facilitam a **gestão** (avaliação e compreensão) da biodiversidade no negócio, permitindo a identificação de oportunidades relacionadas a esse recurso natural.

A biodiversidade e a natureza variam de acordo com cada região, por isso diferentes metodologias e métricas podem ser aplicadas de maneira complementar para sua análise e relato.

Um dos frameworks alinhados com a meta 15 é a *Taskforce for Nature-related Financial*

Disclosures - **TNFD** (Força-Tarefa de Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza). A iniciativa estrutura e orienta como relatar impactos, riscos e dependências da natureza em 14 divulgações públicas.

Outro *framework* bastante utilizado é o *Global Reporting Initiative* - **GRI**, que estrutura relatórios de sustentabilidade de acordo com tópicos numerados. A atualização da versão de 2024 traz elementos relacionados com a divulgação de impactos e dependências da biodiversidade.

Na Europa, predomina o *European Sustainability Reporting Standards* - **ESRS**, uma regulamentação que estabelece diretrizes obrigatórias para empresas do bloco econômico.

² WORLD ECONOMIC FORUM. The Global Risks Report 2024. 19. ed. 10 jan. 2024. Disponível em: <https://www.weforum.org/publications/global-risks-report-2023/digest/>. Acesso em: 16 abr. 2024.

Abordagens que podem ser utilizadas para o cumprimento da Meta 15 no Brasil

Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD)

Impactos

Identificação ✓

Quantificação ✓

Dependências

Identificação ✓

Quantificação ✓

Riscos

Identificação ✓

Quantificação ✓

Oportunidades

Identificação ✓

Quantificação ✓

Finalidade

Auxilia empresas a relatar aos investidores sobre seus riscos materiais relacionados à natureza (incluindo biodiversidade). Estabelece parâmetros para avaliação de impacto, dependências, riscos e oportunidades em relação à natureza a partir da metodologia LEAP (Localizar; Estimar; Avaliar; Preparar)

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

A TNFD pode ser um guia para a mensuração dos objetivos do Marco Global da Biodiversidade (GBF) em nível nacional. Além disso, é focada em riscos e oportunidades, assim sua adoção oferece a oportunidade de estruturar a estratégia de negócio em relação à natureza. É um dos frameworks mais alinhados com outras iniciativas, permitindo grande interoperabilidade.

Global Reporting Initiative (GRI)

Impactos

Identificação ✓

Quantificação ✓

Dependências

Identificação ✓

Quantificação ✓

Riscos

Identificação ✓

Quantificação ✓

Oportunidades

Identificação ✓

Quantificação ✓

Finalidade

Utilizado para estruturar o relato de diversos componentes de sustentabilidade e financeiros. Auxilia empresas a relatar seus impactos relacionados a tópicos materiais de sustentabilidade, dos quais a biodiversidade pode ser parte.

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

O GRI é um padrão de relato que estrutura grande parte dos relatos de sustentabilidade da indústria brasileira. Sua adoção facilita a leitura e a transmissão de informações chaves para investidores e partes interessadas, inclusive sobre a biodiversidade. Em 2024, o GRI anunciou o alinhamento do GRI 101: Biodiversity 2024 com o TNFD, a divulgação de um documento fornecendo uma visão geral de como o framework se alinha com o TNFD, bem como a intenção de se alinhar ao máximo com o IFRS.



Carbon Disclosure Project (CDP)

Impactos

Identificação

Quantificação

Dependências

Identificação

Quantificação

Riscos

Identificação

Quantificação

Oportunidades

Identificação

Quantificação

Finalidade

Auxilia empresas a relatar aos investidores sobre seus riscos materiais relacionados a aspectos ambientais, incluindo a biodiversidade.

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

O CDP pode ser um guia para avaliar gargalos de melhoria para gestão climática, florestal e de biodiversidade, assim como segurança hídrica. A pontuação do CDP se faz importante para indústrias brasileiras de capital aberto por ser um critério para fazer parte da carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3. O CDP pretende se alinhar cada vez mais à TNFD, assim como pretende se alinhar com outros frameworks como o IFRS e o CSRD.

ESRS Standards (CSRD)

Impactos

Identificação

Quantificação

Dependências

Identificação

Quantificação

Riscos

Identificação

Quantificação

Oportunidades

Identificação

Quantificação

Finalidade

Regulamentação de sustentabilidade obrigatório para a União Europeia. Como é alinhado a diversos frameworks voluntários, pode facilitar a adoção desses frameworks de maneira voluntária.

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

Tem previsão para vigorar a partir de 2025 (ano fiscal de 2024) para empresas que já eram sujeitas a compromissos similares na Europa, e se estenderá para pequenas e médias empresas, assim como empresas em países terceiros (incluindo o Brasil), até 2029. Assim, esse padrão de relato tem provocado mudanças no processo de diligência de multinacionais europeias com uma matriz no Brasil, assim como na contratação de fornecedores no Brasil. O alinhamento entre TNFD e CSRD é alto e existe um acordo de cooperação entre as duas.

Science Based Targets Network (SBTN)

Impactos

Identificação

Quantificação

Dependências

Identificação

Quantificação

Riscos

Identificação

Quantificação

Oportunidades

Identificação

Quantificação

Finalidade

Orienta como estabelecer metas relacionadas à natureza. Auxilia empresas a relatar aos investidores seus objetivos e metas em relação com a natureza (incluindo biodiversidade).

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

Um dos poucos frameworks que orienta sobre como definir métricas e metas relacionadas à natureza (e que tenham conformidade científica) no contexto de negócio. Informações sobre métricas e metas são requeridas por alguns frameworks e iniciativas (por exemplo, TNFD e CDP). A TNFD recomenda a adoção do SBTN para responder duas declarações e para auxiliar uma das etapas do LEAP, sendo que pelo menos oito resultados em comum produzidos são aderentes à TNFD ou ao SBTN.

International Sustainability Standards Board (conselho de sustentabilidade da IFRS Foundation)

Impactos

Identificação

Quantificação

Dependências

Identificação

Quantificação

Riscos

Identificação

Quantificação

Oportunidades

Identificação

Quantificação

Finalidade

Orienta as organizações na divulgação de informações sobre os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam afetar razoavelmente as perspectivas da entidade (em aspectos como fluxo de caixa, acesso a financiamento e custo de capital).

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

O CDP pode ser um guia para avaliar gargalos de melhoria para gestão climática, florestal e de biodiversidade, assim como segurança hídrica. A pontuação do CDP se faz importante para indústrias brasileiras de capital aberto por ser um critério para fazer parte da carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3. O CDP pretende se alinhar cada vez mais à TNFD, assim como pretende se alinhar com outros frameworks como o IFRS e o CSRD.

Climate Disclosure Standards Board (CDSB)

Impactos

Identificação

Quantificação

Dependências

Identificação

Quantificação

Riscos

Identificação

Quantificação

Oportunidades

Identificação

Quantificação

Finalidade

Atualmente parte da IFRS *Foundation*, embora descontinuado, auxilia empresas a relatarem aos investidores sua agenda de sustentabilidade (social e ambiental, incluindo biodiversidade).

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

Apesar de estar sendo retrabalhado em conjunto com o a IFRS, este pode ser um dos frameworks de maior abrangência e importância para biodiversidade, em conjunto com a TNFD. O CDSB fornece um mapeamento de quais etapas do seu guia de biodiversidade se relacionam com etapas de outros frameworks de relato internacional relacionados à biodiversidade.

Natural Capital Protocol (NCC)

Impactos

Identificação

Quantificação

Dependências

Identificação

Quantificação

Riscos

Identificação

Quantificação

Oportunidades

Identificação

Quantificação

Finalidade

Auxilia na identificação, mensuração e valoração de impactos e dependências do capital natural, no qual pode se incluir a biodiversidade.

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

O NCC disponibiliza guia para setores, sendo um *framework* de gestão alinhado à TNFD. A fase 'Estimar' da TNFD foi desenvolvida com base na fase 'Mensurar e Valorar' do *Natural Capital Protocol*, existindo, inclusive, uma publicação que orienta como relacioná-los. Empresas pioneiras na adoção da TNFD utilizam o Natural Capital Protocol em paralelo, como parte do Capitals Coalition, que avalia os capitais Natural, Social e Humano.

Life KEY

Impactos

- Identificação
- Quantificação

Dependências

- Identificação
- Quantificação

Riscos

- Identificação
- Quantificação

Oportunidades

- Identificação
- Quantificação

Finalidade

Integra informações ambientais, incluindo informações referentes à biodiversidade

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

Metodologia de gestão da biodiversidade que apresenta a vantagem de ser brasileira. O Life KEY é bastante alinhado à TNFD, podendo auxiliar em todas as etapas do LEAP. A comparação de empresas é realizada de forma similar ao *Global Biodiversity Score* (GBS), desenvolvido pela CDC Biodiversité, mas o benchmark não é disponibilizado publicamente.

CDC Global Biodiversity Score (GBS)

Impactos

- Identificação
- Quantificação

Dependências

- Identificação
- Quantificação

Riscos

- Identificação
- Quantificação

Oportunidades

- Identificação
- Quantificação

Finalidade

Quantifica impactos, dependências e riscos à biodiversidade.

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

Por ser uma metodologia de gestão aberta que mede a pegada (*footprinting*) de biodiversidade, o CDC GBS é uma solução simples para a indústria brasileira. Apesar de haver limitações na versão aberta, é possível relacioná-la com outros frameworks, como TNFD, CSRD e SBTN.

Análise de Ciclo de Vida (Life Cycle Analysis - LCA)

Impactos

- Identificação
- Quantificação

Dependências

- Identificação
- Quantificação

Riscos

- Identificação
- Quantificação

Oportunidades

- Identificação
- Quantificação

Finalidade

Avalia impactos de um produto/serviço desde a extração das matérias-primas até a destinação final. Por ser abrangente, também considera a biodiversidade e serviços ecossistêmicos.

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

É indicado para empresas mais maduras em relação à compreensão quanto a seus impactos e cadeia de valor, uma vez que não é uma análise trivial e depende de análises prévias que não necessariamente cobrem seu negócio ou cadeia de produção. A TNFD e o Natural Capital Protocol citam a LCA como metodologia apropriada em diferentes tópicos. Além disso, o CDC GBS e outras metodologias (por exemplo: *Biodiversity Impact Metric* (BIM), *Product Biodiversity Footprint* (PBF) e *Impact World+*) utilizam LCA para fornecer sua análise de impacto.

ENCORE

Impactos

Identificação

Quantificação

Dependências

Identificação

Quantificação

Riscos

Identificação

Quantificação

Oportunidades

Identificação

Quantificação

Finalidade

Auxilia na identificação de impactos, dependências e riscos à natureza.

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

Como uma ferramenta de gestão, o ENCORE é amplamente recomendado para uma varredura preliminar de impactos e dependências dos negócios em relação à natureza (incluindo biodiversidade) em diferentes metodologias. Para a indústria brasileira, recomenda-se a ferramenta para este mesmo fim. Vale destacar que a ferramenta de avaliação de materialidade da SBTN (STBN Materiality matrix) foi elaborada com base no ENCORE.

Integrated Biodiversity Assessment Tool (IBAT)

Impactos

Identificação

Quantificação

Dependências

Identificação

Quantificação

Riscos

Identificação

Quantificação

Oportunidades

Identificação

Quantificação

Finalidade

Fornecer informações sobre espécies ameaçadas, áreas protegidas e áreas-chave para conservação da biodiversidade em diversas localidades de um negócio.

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

É uma ferramenta que gera relatórios automatizados e não requer níveis altos de expertise interna, mas a inscrição é em moeda estrangeira. A TNFD sugere o IBAT/STAR como uma ferramenta de avaliação preliminar em conjunto, por exemplo, com o ENCORE e o WWF Biodiversity Risk. Além disso, o BIAF aplica o IBAT/STAR para mensurar pontuação de "natureza positiva".



Global Forest Watch e Resource Watch

Impactos

- Identificação
- Quantificação

Dependências

- Identificação
- Quantificação

Riscos

- Identificação
- Quantificação

Oportunidades

- Identificação
- Quantificação

Finalidade

Fornecem informações georreferenciadas sobre biodiversidade, incluindo áreas prioritárias para a conservação, a integridade da biodiversidade, entre outros. Além disso, fornece mapas de uso do solo, clima, carbono,

Utilidade para a indústria e alinhamento com outras ferramentas

Por ser simples de utilizar e aberta, é útil para se ter uma primeira visão sobre a interface da indústria com a natureza e a biodiversidade.

Foi amplamente utilizada em pilotos do TNFD, especialmente para avaliações mais qualitativas sobre desmatamento na cadeia de valor.



Conheça aqui o estudo completo sobre integração da biodiversidade aos negócios.

